

Título    Presidenta e ministro entregam Prêmio Jovem Cientista

Veículo   MCT - Ministério da Ciência e Tecnologia Seção   NOTÍCIAS Data    15/09/2015 22:13:06

”

URL       [Acesse a notícia](#)

CENTIMETRAGEM : 68.31 CM/COL - VALOR R\$ 2.732,40



A solenidade, no Palácio do Planalto, contemplou 12 pesquisadores, estudantes e instituições de ensino do País que desenvolveram soluções inovadoras sobre o tema "Segurança alimentar e nutricional".

A presidenta Dilma Rousseff e o ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Aldo Rebelo, entregaram os prêmios aos estudantes e pesquisadores vencedores da 28ª edição do Prêmio Jovem Cientista, nesta terça-feira (15), em Brasília (DF). A solenidade, realizada no Palácio do Planalto, contemplou 12 pesquisadores, estudantes e instituições de ensino do País que desenvolveram soluções inovadoras sobre o tema "Segurança Alimentar e Nutricional". A edição recebeu um total de 1.920 pesquisas inscritas. O presidente do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq/MCTI), Hernan Chaimovich, também participou da cerimônia.

"Valorizar os ganhadores e as ganhadoras desse prêmio é uma forma de promover a ciência no Brasil, de educar, de demonstrar às crianças do nosso País que há um caminho importante na ciência e na pesquisa", afirmou o ministro Aldo Rebelo, ao ressaltar a importância da premiação criada em 1981, com o objetivo de incentivar a pesquisa e a inovação no Brasil. Uma iniciativa do CNPq em parceria com a Fundação Roberto Marinho, com patrocínio da Gerdau e da BG Brasil, o Prêmio Jovem Cientista é considerado um dos mais importantes reconhecimentos aos cientistas brasileiros.

Aldo mencionou o estudo da série [Percepção Pública da Ciência e Tecnologia no Brasil](#), do MCTI, divulgado durante a 67ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), em que foi demonstrado que 61% dos entrevistados têm interesse por ciência e tecnologia (C&T). O índice é comparável às médias dos países que realizaram pesquisa semelhante. Na União Europeia, por exemplo, 53% afirmaram ter interesse por assuntos de C&T.

"Nós precisamos da ciência e da pesquisa para a boa formação da nossa população, das nossas crianças, para a soberania científica e tecnológica do Brasil, sem o que não há promessa, nem futuro de desenvolvimento equilibrado, harmônico e verdadeiro como provam aqui os prêmios distribuídos a esse tema tão fundamental que é a pesquisa na área de segurança alimentar e nutricional", avaliou o titular da Pasta.

### **Ciência para transformar o mundo**

A presidenta Dilma Rousseff destacou que os vencedores dessa edição estão "semeando ideias inovadoras" e representam, para o País inteiro, o papel que uma juventude engajada em uma trajetória de construção do conhecimento pode alcançar. "A ciência transforma o mundo e é por isso que nós devemos dar tanta atenção no Brasil à questão da ciência, tecnologia e inovação [CT&I]", afirmou.

Ela acrescentou que transformar o mundo significa "necessariamente" levar a cada uma das pessoas as melhores condições de vida. Nesse sentido, Dilma comentou a situação econômica pela qual o País vem atravessando e ressaltou que a CT&I é "o caminho e a inspiração para que nós possamos chegar a um novo patamar".

### **Vencedores**

Os contemplados nas categorias Mestre e Doutor, Ensino Superior e Ensino Médio, tiveram seus nomes [divulgados em maio](#) deste ano, pelo presidente do CNPq, Hernan Chaimovich, em cerimônia na sede da agência do MCTI em Brasília. Do total de 1.920 pesquisas inscritas nesta edição, 341 disputaram a categoria Mestre e Doutor, 274 Ensino Superior, e 1.305 concorreram na categoria Ensino Médio.

"Somente através da CT&I vamos ultrapassar os desafios presentes e futuros, pois a ciência e a tecnologia tem que mudar o País", afirmou Hernan. Para ele, o prêmio mostra que o Brasil tem cientistas de todas as idades. "Esse prêmio é importante, porque forma a consciência de que existem pessoas no Brasil que são referências", disse. Durante sua fala, o presidente do CNPq anunciou o tema da próxima edição do Prêmio Jovem Cientista: "Ciência e tecnologias sociais para aprender e ensinar".

Entre os trabalhos contemplados estão um produto que permite ao consumidor identificar fraudes no leite; um modelo inovador de agricultura urbana, que oferece um sistema sustentável de produção e aproxima os consumidores dos produtores; e um estudo sobre a castanha-do-brasil como fonte de suplementação de selênio

para idosos, que se revela importante aliado na prevenção do mal de Alzheimer.

Na categoria Ensino Médio, a campeã foi Joana Meneguzzo Pasquali, do Colégio Mutirão de São Marcos, em São Marcos, Rio Grande do Sul, com a pesquisa "Detectox *Kit* detector de substâncias tóxicas no leite UHT". Na categoria Ensino Superior, o campeão foi o estudante Deban Edberto Mattos Perini, da Universidade Federal da Fronteira do Sul (UFFS), de Erechim, Rio Grande do Sul, com a pesquisa "Modelo de agricultura urbana como inovação no processo de abastecimento de alimentos em cidades de pequeno porte".

Na categoria Mestre e Doutor, a doutoranda da Universidade de São Paulo (USP), Bárbara Rita Cardoso, foi a grande vencedora, com a pesquisa "Efeitos do consumo de castanha-do-brasil (*Bertholletia excelsa* H.B.K) sobre a cognição e o estresse oxidativo em pacientes com comprometimento cognitivo leve e a relação com variações em genes de selenoproteínas". Segundo a pesquisadora, uma unidade diária da castanha-do-brasil pode contribuir para a redução do risco da doença de Alzheimer.

"Iniciativas como esse prêmio abrem portas para que cabeças frescas, jovens se engajem e assim impulsionem a ciência. É assim que nós podemos melhorar o mundo. Eu torço para que associado a esse tipo de iniciativa, mais recursos sejam destinados à pesquisa no Brasil, pois o meu sonho é que o nosso País seja destaque mundial no desenvolvimento científico e tecnológico. Nós temos recursos humanos com capacidade plena para isso", afirmou, falando em nome de todos os premiados.